

Boletim CCBJ 104

28 de fevereiro de 2023

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Espero encontrar todos no Shinnenkai que será realizado hoje, no Restaurante Que Bom.

É o primeiro evento do ano da CCBJ e uma oportunidade para ampliar a rede de contatos.

O artigo deste mês foi escrito por Ryo Tsukamoto, do setor de Business Planning Research Section, do JBIC (Japan Bank for International Cooperation). Ele escreveu sobre o resultado da 34ª Pesquisa sobre Investimentos Estrangeiros Diretos da Indústria Japonesa em 2020 e análise do Brasil nesse contexto.

Também temos informações sobre Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), da CNI, que aumentou; como a Inteligência Artificial pode auxiliar o seu negócio e ações do governo para melhorar o transporte no Brasil.

Muito obrigado.

Celso Guiotoko  
Presidente da CCBJ

\*\*\*\*\*

(Artigo)

## **Relatório da pesquisa sobre atividades comerciais das empresas japonesas do setor manufatureiro no exterior**

Resultado da 34ª Pesquisa sobre Investimentos Estrangeiros Diretos da Indústria Japonesa em 2022

Por Ryo Tsukamoto  
Business Planning Research Section  
JBIC (Japan Bank for International Cooperation)

O Japan Bank for International Cooperation (JBIC) apresentou o relatório da pesquisa sobre atividades comerciais das empresas japonesas do setor manufatureiro no exterior. Para o levantamento deste ano fiscal, enviamos questionários para 946 companhias, das quais 531 responderam, o que representa uma taxa de resposta de 56,1%. Agradecemos a cooperação das empresas que colaboraram com a nossa pesquisa.

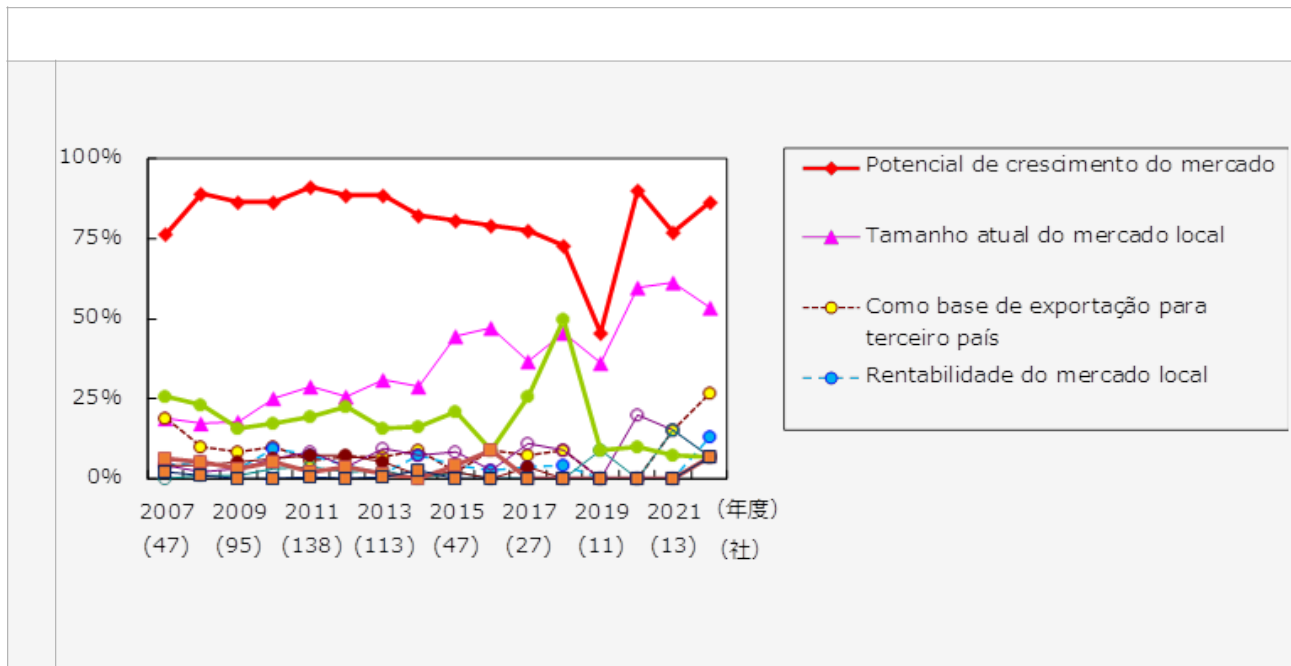
Entre as empresas que responderam, 50 mantinham sedes de produção no Brasil. Os principais ramos de atividades delas eram os setores automobilístico (12 empresas), químico (12 empresas) e de eletroeletrônicos (5 empresas). Havia 59 empresas que possuíam pontos de venda no Brasil, sendo que 13 delas eram fabricantes de máquinas em geral, e 10, de eletroeletrônicos. Diferentemente do que se observa na China e nos países membros da Asean, as empresas japonesas no Brasil possuem mais pontos de venda do que

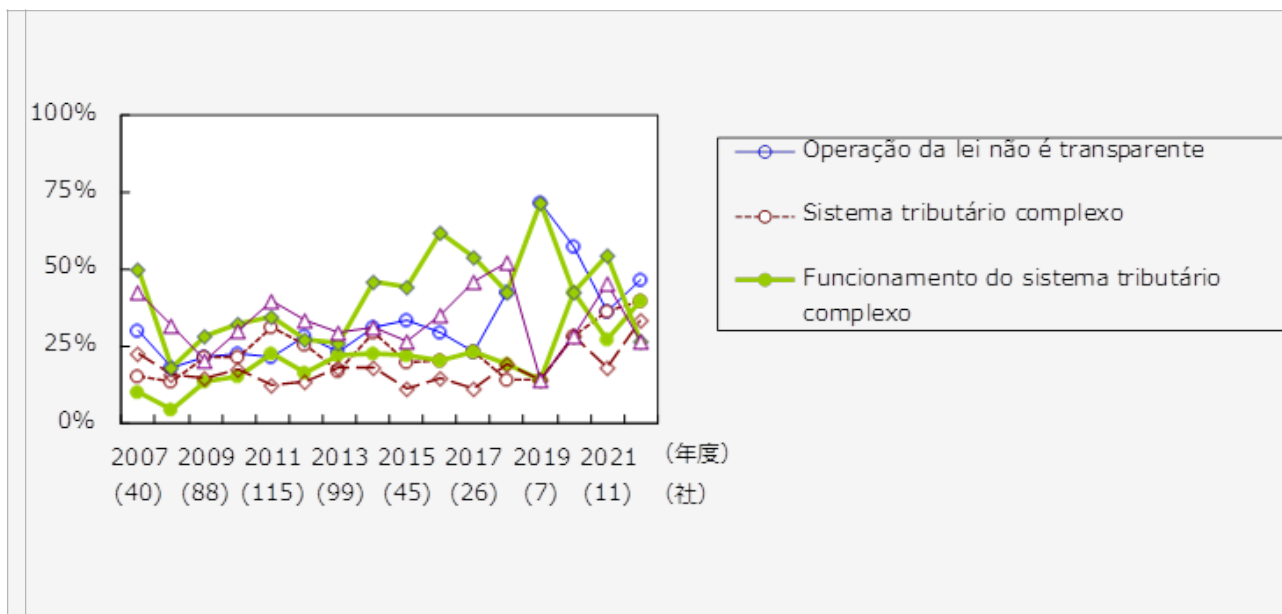
Ranking		País/região (Total)	Empresas		Votos (%)		
2022	← 2021		2022	2021	2022	2021	
			367	345			
1	↑	2	India	148	131	40.3	38.0
2	↓	1	China	136	162	37.1	47.0
3	–	3	EUA	118	113	32.2	32.8
4	–	4	Vietnã	106	105	28.9	30.4
5	–	5	Tailândia	85	77	23.2	22.3
6	–	6	Indonésia	77	67	21.0	19.4
7	↑	9	Malásia	31	27	8.4	7.8
8	↓	7	Filipinas	28	31	7.6	9.0
9	↓	8	México	27	30	7.4	8.7
10	–	10	Taiwan	23	19	6.3	5.5
11	–	11	Alemanha	21	17	5.7	4.9
12	–	12	Coreia	17	16	4.6	4.6
13	–	13	Brasil	15	13	4.1	3.8
14	–	14	Austrália	13	12	3.5	3.5
15	↓	14	Cingapura	12	12	3.3	3.5
16	–	16	Bangladesh	10	10	2.7	2.9
17	↑	24	Reino Unido	10	4	2.7	1.2
18	↓	16	Turquia	9	10	2.5	2.9
19	↑	21	França	8	6	2.2	1.7
20	↑	21	Camboja	7	6	1.9	1.7

sedes de produção.

O gráfico 1 mostra o resultado da votação na qual as empresas escolheram os cinco países ou regiões que consideram mais promissores para investimentos de médio prazo.

No levantamento deste ano fiscal, a Índia desbancou a China para retomar o primeiro lugar do ranking pela primeira vez em três anos desde 2019, adquirindo 2,3 pontos a mais. A China sofreu uma queda de 9,9 pontos e caiu para o segundo lugar. Enquanto a Índia, que já se recuperou economicamente da pandemia, passou a ser vista como um mercado promissor com potencial para crescimento, a China teria perdido pontos devido à crise econômica causada pela política “zero covid” e à crescente tensão contra os EUA.





Os EUA se mantiveram na terceira posição, recebendo uma boa avaliação das empresas como nas edições anteriores. Embora seja um país desenvolvido e maduro, os EUA vêm ganhando cada vez mais votos nesse ranking dos países promissores desde 2019, por causa do potencial de crescimento de seu mercado gigantesco. Por outro lado, ainda devemos acompanhar com atenção o rumo desse mercado, já que várias empresas citaram como um desafio o aumento de custos com a mão de obra provocado pela rápida inflação.

O Brasil ficou em 13º lugar, mantendo a mesma posição atingida no levantamento anterior, com 4,1% de votos (0,3 ponto percentual acima do resultado anterior). Entre os principais motivos para considerar o Brasil como um país promissor, o mais votado foi “potencial de crescimento do mercado” (86,7%), seguido por “tamanho atual do mercado” (53,3%), o que mostra uma firme expectativa dos investidores em relação ao grande potencial do mercado brasileiro (gráfico 2). Quanto às dificuldades enfrentadas no Brasil, o item mais votado foi “falta de transparência na aplicação da legislação” (46,7%), seguido por “complexidade do sistema fiscal” (40,0%) e “falta de transparência da política fiscal” (40,0%), indicando que os desafios institucionais formam a principal barreira (gráfico 3).

Enquanto os problemas de governança permanecem, o Brasil tem mostrado sinais de recuperação gradativa da estagnação econômica provocada pela pandemia. Além disso, o Congresso Nacional parece reconhecer aos poucos a necessidade de reforma do sistema tributário, que era vista como um empecilho. A fim de destravar o alto potencial do mercado brasileiro, espera-se que sejam implementadas políticas concretas, inclusive para lidar com os

novos desafios como o aumento dos custos com matéria-prima e mão-de-obra.

Resultado completo da pesquisa:

<https://www.jbic.go.jp/ja/information/press/press-2022/1216-017128.html>

\*\*\*\*\*

(Economia)

### **Expectativas de empresários na economia e na empresa elevam índice de confiança**

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), da Confederação Nacional da Indústria (CNI) avançou dois pontos entre janeiro e fevereiro e registrou 50,6 pontos. Ao cruzar a linha dos 50 pontos, o índice passou de um cenário de desconfiança para um de confiança. Foram consultadas 1.372 empresas, sendo 564 de pequeno porte, 482 de médio porte e 326 de grande porte, entre 1º e 7 de fevereiro de 2023.

Mais detalhes aqui: [https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer\\_public/3d/e3/3de34cbb-446d-4245-b6c7-ffc3b6b74f73/icei\\_fevereiro\\_2023.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/3d/e3/3de34cbb-446d-4245-b6c7-ffc3b6b74f73/icei_fevereiro_2023.pdf)

Fonte: CNI

\*\*\*\*\*

### **Chat GPT para ajudar pequenos negócios**

O Chat GPT, um algoritmo baseado em inteligência artificial, oferece ao usuário uma forma simples de conversar e obter respostas sobre os mais diversos assuntos.

A ferramenta foi criada por um laboratório de pesquisas em inteligência artificial dos EUA chamado OpenAI, com sede em San Francisco. O nome Chat GPT é uma sigla para “Generative Pre-Trained Transformer” – algo como “Transformador pré-treinado generativo”.

Conforme o Sebrae, o recurso pode auxiliar no atendimento a clientes, marketing, processos internos, etc.

Saiba mais aqui: <https://agenciasebrae.com.br/inovacao/entenda-como-o-chat-gpt-esta-acessivel-e-pode-ajudar-os-pequenos-negocios/>

Fonte: Sebrae

\*\*\*\*\*

## **Ações na área do transporte**

Por meio do Ministério dos Transportes, o Governo Federal estabeleceu 39 ações prioritárias para melhorar as rodovias brasileiras e garantir o escoamento da safra agrícola 2022/2023 do país para todo o mundo. Estão previstos empreendimentos como entrega e retomada de obras, lançamento de licitações e assinatura de ordens de serviço nas principais rotas rodoviárias brasileiras, além de garantir os trabalhos de manutenção nas estradas.

Um dos eixos do Plano de 100 Dias de ações prioritárias é garantir o bom escoamento da safra brasileira. Neste contexto, o Ministério dos Transportes mapeou os principais problemas que atingem as rodovias federais. Até abril, são prioridade intervenções nas estradas que garantem as exportações pelo Arco Norte, em especial os portos de Santarém (PA), Vila do Conde (PA) e Itaqui (MA), e do Corredor Sudeste, pelos terminais de Santos (SP) e Vitória (ES).

Mais detalhes aqui: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/noticias/2023/02/governo-federal-preve-39-acoes-prioritarias-em-transportes-para-facilitar-escoamento-da-safra-agricola>

Fonte: Minfra

